



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 20-10-83

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1983

SETEMBRO

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, pre-

sidos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1983, com situação no mês de setembro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no anoci vil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Neste mês de setembro são divulgados os resultados finais de colheita da safra nacional do Amendoim (2ª safra) e Sorgo granífero.

4. É apresentada neste mês, a 1ª estimativa, a nível nacional, a cultura da Batata-inglesa (2ª safra).

5. Em 3ª estimativa, a nível nacional, para os produtos:

1. Feijão (2ª safra)
2. Guaranã

6. Em 4ª estimativa, a nível nacional, os seguintes produtos:

- | | |
|-----------------|---------------------|
| 1. Alho | 6. Fumo |
| 2. Aveia | 7. Pimenta-do-reino |
| 3. Centeio | 8. Rami |
| 4. Cevada | 9. Tomate |
| 5. Coco-da-baía | 10. Trigo |

7. Em 5ª estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

- | | |
|------------|----------|
| 1. Banana | 3. Sisal |
| 2. Laranja | 4. Uva |

8. Em 6ª estimativa, a nível nacional, os seguintes produtos:

- | | |
|---------------------|-------------------|
| 1. Abacaxi | 5. Cana-de-açúcar |
| 2. Algodão arbóreo | 6. Mandioca |
| 3. Algodão herbáceo | 7. Milho |
| 4. Arroz | |

9. Em 8.^a estimativa, a nível nacional, os seguintes produtos:
- | | |
|-----------------------------------|-----------|
| 1. Cebola | 4. Malva |
| 2. Feijão (1. ^a safra) | 5. Mamona |
| 3. Juta | |
10. Neste mês de setembro, apresentam-se em 9.^a estimativa, a nível nacional, os seguintes produtos:
1. Amendoim (1.^a safra)
 2. Batata-inglesa (1.^a safra)
 3. Soja
11. Com referência ao Cacau, ainda são esperadas as primeiras informações referentes à safra de 1983, cujas estimativas são levantadas pelo Departamento de Extensão da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC.
12. Com referência ao Café, repetem-se as mesmas informações prestadas pelo IBC — Divisão de Estatística.

S U M Á R I O

Nota Prêvia	I
Apresentação	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1982 - a colher em 1983 (setembro)	2
Comparativo das safras - obtida em 1982 - esperada em 1983 (setembro)	3
Comparativo das áreas - agosto/setembro - 1983	4
Comparativo das safras - agosto/setembro - 1983	5
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - agosto/83 (esperada) - setembro/83 (esperada)	6
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas unidades da federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em agosto/83 ..	6
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - agosto/83 (esperada) - setembro/83 (esperada)	7
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas unidades da federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes (situação em agosto/83) ...	7
Quinquênio - 1977-81	
Área colhida	8
Produção obtida	9

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	11	29
2. Algodão arbóreo	11	29
3. Algodão herbáceo	12	30
4. Alho	12	30
5. Amendoim	-	31
5.1 - Amendoim (1ª safra)	13	31
5.2 - Amendoim (2ª safra)	13	32
6. Arroz	14	33
7. Aveia	14	34
8. Banana	15	34
9. Batata-inglesa	-	35
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	16	35
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	16	35
10. Cacao	16	36
10.1 - Retificação da safra cacaueteira de 1982 ..	-	36
10.2 - Informações sobre as primeiras estimativas da safra cacaueteira para 1983	-	37
11. Café	17	37
12. Cana-de-açúcar	17	37
13. Cebola	18	38
14. Centeio	18	38

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
15. Cevada	18	38
16. Coco-da-baía	19	38
17. Feijão	-	39
17.1 - Feijão (1ª safra)	19	39
17.2 - Feijão (2ª safra)	20	39
18. Fumo	21	41
19. Guaranã	21	41
20. Juta	22	41
21. Laranja	22	42
22. Malva	23	42
23. Mamona	23	42
24. Mandioca	24	42
25. Milho	25	43
26. Pimenta-do-reino	26	44
27. Rami	26	45
28. Sisal	26	45
29. Soja	27	45
30. Sorgo granífero	27	46
31. Tomate	28	47
32. Trigo	28	48
33. Uva	28	49

CONVENÇÕES

— quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.

... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1982 - A COLHER EM 1983 (SETEMBRO)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIÇÃO RELATIVA % 83/82
	Colhida/82	A colher/83	
TOTAL	49 683 046	44 266 798	- 10,90
1. Abacaxi	26 374	30 506	15,67
2. Algodão	3 643 865	2 976 057	- 18,33
2.1. Algodão arbóreo	2 072 741	1 603 289	- 22,65
2.2. Algodão herbáceo	1 571 124	1 372 768	- 12,63
3. Alho	18 335	15 304	- 16,53
4. Amendoim	236 784	(2) 212 337	- 10,32
4.1. Amendoim (1ª safra)	153 066	(2) 156 677	2,36
4.2. Amendoim (2ª safra)	83 718	(2) 55 660	- 33,51
5. Arroz	6 015 829	5 129 867	- 14,73
6. Aveia	94 349	98 996	4,93
7. Banana	395 362	406 742	2,88
8. Batata-inglesa	181 890	162 645	- 10,58
8.1. Batata-inglesa (1ª safra)	107 414	(2) 102 328	- 4,73
8.2. Batata-inglesa (2ª safra)	74 476	60 317	- 19,01
9. Café	1 857 462	2 439 581	31,34
10. Cana-de-açúcar	3 085 696	3 543 664	14,84
11. Cebola	62 342	65 306	4,75
12. Centeio	4 684	4 493	- 4,08
13. Cevada	166 861	122 384	- 26,66
14. Coco-da-baía	165 873	168 924	1,84
15. Feijão	5 928 810	4 128 993	- 30,36
15.1. Feijão (1ª safra)	3 416 934	(2) 2 365 632	- 30,77
15.2. Feijão (2ª safra)	2 511 876	1 763 361	- 29,80
16. Fumo	318 591	315 123	- 1,09
17. Guaraná	4 393	5 977	36,06
18. Juta	14 604	15 992	9,50
19. Laranja	589 568	623 254	5,71
20. Malva	45 784	42 129	- 7,98
21. Mamona	462 725	272 446	- 41,12
22. Mandioca	2 132 942	2 053 479	- 3,73
23. Milho	12 601 262	10 794 534	- 14,34
24. Pimenta-do-reino	22 580	21 589	- 4,39
25. Rami	5 968	(2) 4 670	- 21,75
26. Sisal	341 627	346 392	1,50
27. Soja	8 202 181	(2) 8 136 937	- 0,80
28. Sorgo granífero	115 012	(2) 109 647	- 4,66
29. Tomate	55 101	48 373	- 12,21
30. Trigo	2 828 644	1 912 522	- 32,39
31. Uva	57 548	57 935	0,67

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Área colhida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - OBTIDA EM 1982 - ESPERADA EM 1983 (SETEMBRO)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIACÃO RELATIVA % 83/82
		Obtida/82	Esperada/83	
1. Abacaxi	1 000 frutos	445 762	562 106	26,10
2. Algodão	t	1 935 091	1 637 795	-15,36
2.1 Algodão arbóreo	t	243 475	94 503	-61,19
2.2 Algodão herbáceo	t	1 691 616	1 543 292	-8,77
3. Alho	t	64 271	59 713	-7,09
4. Amendoim	t	317 196	(2) 287 722	-9,29
4.1 Amendoim (1ª safra)	t	237 522	(2) 228 145	-3,95
4.2 Amendoim (2ª safra)	t	79 674	(2) 59 577	-25,22
5. Arroz	t	9 716 026	7 799 278	-19,73
6. Aveia	t	61 148	106 236	73,74
7. Banana	1 000 cachos	454 766	447 544	-1,59
8. Batata-inglesa	t	2 147 918	1 726 243	-19,63
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)...	t	1 276 303	(2) 1 037 529	-18,71
8.2 Batata-inglesa (2ª safra) ..	t	871 615	688 714	-20,98
9. Café	t	1 853 901	3 396 564	83,21
10. Cana-de-açúcar	t	186 392 397	216 030 786	15,90
11. Cebola	t	669 240	706 799	5,61
12. Centeio	t	3 729	4 682	25,56
13. Cevada	t	98 499	151 608	53,92
14. Coco-da-baía	1 000 frutos	541 876	501 857	-7,39
15. Feijão	t	2 906 259	1 641 253	-43,53
15.1 Feijão (1ª safra)	t	1 670 086	(2) 916 526	-45,12
15.2 Feijão (2ª safra)	t	1 236 173	724 727	-41,37
16. Fumo	t	421 532	396 525	-5,93
17. Guaranã	t	656	967	47,41
18. Juta	t	14 222	18 918	33,02
19. Laranja	1 000 frutos	57 938 720	58 470 057	0,92
20. Malva	t	48 832	49 202	0,76
21. Mamona	t	192 428	174 085	-9,53
22. Mandioca	t	24 009 355	22 361 741	-6,86
23. Milho	t	21 865 439	18 828 884	-13,89
24. Pimenta-do-reino	t	38 800	37 448	-3,48
25. Rami	t	9 657	(2) 9 583	-0,77
26. Sisal	t	249 236	226 184	-9,25
27. Soja	t	12 834 624	(2)14 593 373	13,70
28. Sorgo granífero	t	211 045	(2) 212 782	0,82
29. Tomate	t	1 737 410	1 592 441	-8,34
30. Trigo	t	1 849 400	2 068 708	11,86
31. Uva	t	688 589	572 685	-16,83

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção obtida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPARATIVO DAS ÁREAS - AGOSTO/SETEMBRO - 1983

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIÇÃO RELATIVA %
	AGOSTO	SETEMBRO	
TOTAL	44 326 139	44 206 481	-0,27
1. Abacaxi	30 434	30 506	0,24
2. Algodão	3 047 340	2 976 057	-2,34
2.1 Algodão arbóreo	1 658 670	1 603 289	-3,34
2.2 Algodão herbáceo	1 388 670	1 372 768	-1,15
3. Alho	15 309	15 304	-0,03
4. Amendoim	212 326	(2) 212 337	0,01
4.1 Amendoim (1ª safra) ..	(2) 156 677	(2) 156 677	-
4.2 Amendoim (2ª safra) ..	55 649	(2) 55 660	0,02
5. Arroz	5 131 755	5 129 867	-0,04
6. Aveia	99 043	98 996	-0,05
7. Banana	406 805	406 742	-0,02
8. Batata-inglesa (1ª safra) ..	(2) 102 411	(2) 102 328	-0,08
9. Café	2 439 581	2 439 581	-
10. Cana-de-açúcar	3 545 743	3 543 664	-0,06
11. Cebola	64 916	65 306	0,60
12. Centeio	4 558	4 493	-1,43
13. Cevada	122 019	122 384	0,30
14. Coco-da-baía	168 936	168 924	-0,01
15. Feijão	4 191 710	4 128 993	-1,50
15.1 Feijão (1ª safra) ..	(2) 2 365 632	(2) 2 365 632	-
15.2 Feijão (2ª safra) ..	1 826 078	1 763 361	-3,43
16. Fumo	316 038	315 123	-0,29
17. Guaraná	5 977	5 977	-
18. Juta	15 992	15 992	-
19. Laranja	623 254	623 254	-
20. Malva	42 129	42 129	-
21. Mamona	277 672	272 446	-1,88
22. Mandioca	2 052 729	2 053 479	0,04
23. Milho	10 828 967	10 794 534	-0,32
24. Pimenta-do-reino	21 883	21 589	-1,34
25. Rami	(2) 4 670	(2) 4 670	-
26. Sisal	346 392	346 392	-
27. Soja	(2) 8 136 031	(2) 8 136 937	0,01
28. Sorgo granífero	115 738	(2) 109 647	-5,26
29. Tomate	48 252	48 373	0,25
30. Trigo	1 849 594	1 912 522	3,40
31. Uva	57 935	57 935	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Área colhida.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - AGOSTO/SETEMBRO - 1983

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIACÃO RELATIVA %
		Agosto	Setembro	
1. Abacaxi	1 000 frutos	560 632	562 106	0,26
2. Algodão	t	1 671 570	1 637 795	-2,02
2.1 Algodão arbóreo	t	118 281	94 503	-20,10
2.2 Algodão herbáceo	t	1 553 289	1 543 292	-0,64
3. Alho	t	60 096	59 713	-0,64
4. Amendoim	t	288 004	(2) 287 722	-0,10
4.1 Amendoim (1ª safra) ..	t	(2) 228 145	(2) 228 145	-
4.2 Amendoim (2ª safra) ..	t	59 859	(2) 59 577	-0,47
5. Arroz	t	7 808 837	7 799 278	-0,12
6. Aveia	t	106 564	106 236	-0,31
7. Banana	1 000 cachos	448 873	447 544	-0,30
8. Batata-inglesa (1ª safra) ..	t	(2) 1 038 279	(2) 1 037 529	-0,07
9. Café	t	3 396 564	3 396 564	-
10. Cana-de-açúcar	t	216 326 556	216 030 786	-0,14
11. Cebola	t	702 240	706 799	0,65
12. Centeio	t	4 761	4 682	-1,66
13. Cevada	t	151 133	151 608	0,31
14. Coco-da-baía	1 000 frutos	530 181	501 857	-5,34
15. Feijão	t	1 698 430	1 641 253	-3,37
15.1 Feijão (1ª safra) ..	t	(2) 916 526	(2) 916 526	-
15.2 Feijão (2ª safra) ..	t	781 904	724 727	-7,31
16. Fumo	t	396 713	396 525	-0,05
17. Guaranã	t	967	967	-
18. Juta	t	18 918	18 918	-
19. Laranja	1 000 frutos	59 053 387	58 470 057	-0,99
20. Malva	t	49 202	49 202	-
21. Mamona	t	183 077	174 085	-4,91
22. Mandioca	t	22 376 250	22 361 741	-0,06
23. Milho	t	19 051 985	18 828 884	-1,17
24. Pimenta-do-reino	t	44 718	37 448	-16,26
25. Rami	t	(2) 9 583	(2) 9 583	-
26. Sisal	t	226 184	226 184	-
27. Soja	t	(2) 14 590 815	(2) 14 593 373	0,02
28. Sorgo granífero	t	222 318	(2) 212 782	-4,29
29. Tomate	t	1 589 357	1 592 441	0,19
30. Trigo	t	1 913 811	2 068 708	8,09
31. Uva	t	572 685	572 685	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção obtida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
 AGOSTO/83 (esperada) - SETEMBRO/83 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIÇÃO RELATIVA %
	Agosto/83 (esperada)	Setembro/83 (esperada)	
1. Batata-inglesa (2ª safra)	61 017	60 177	- 1,38

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM AGOSTO/83

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM AGOSTO/83	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Batata-inglesa (2ª safra) ..	PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF	99,83

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
 AGOSTO/83 (esperada) - SETEMBRO/83 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIÇÃO RELATIVA %
		Agosto	Setembro	
1. Batata-inglesa (2ª safra)	t	694 768	687 244	- 1,08

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM AGOSTO/83

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM AGOSTO/83	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF	99,83

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1977-81

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1977	1978	1979	1980	1981 (1)
TOTAIS	46 290 186	45 993 898	47 235 611	48 687 345	47 698 264
1. Abacaxi	26 220	26 696	26 645	25 185	26 880
2. Algodão arbóreo	2 562 220	2 479 948	2 359 965	2 346 052	2 118 946
3. Algodão herbáceo	1 534 750	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 386 371
4. Alho	6 351	7 060	8 472	12 352	12 327
5. Amendoim	228 747	253 785	288 686	312 947	244 597
6. Arroz	5 992 090	5 623 515	5 452 086	6 243 138	6 066 426
7. Aveia	39 715	55 552	62 629	75 522	90 192
8. Banana	351 574	328 287	343 654	371 274	387 556
9. Batata-inglesa	195 767	211 315	204 118	181 084	171 223
10. Cacau	412 743	443 866	453 569	482 521	500 721
11. Café	1 941 473	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 553 874
12. Cana-de-açúcar	2 270 036	2 391 455	2 536 976	2 607 628	2 817 377
13. Cebola	61 095	56 523	69 101	67 044	74 244
14. Centeio	9 080	8 191	10 850	12 236	24 125
15. Cevada	93 603	89 423	84 691	72 048	95 482
16. Coco-da-baía	159 765	163 215	158 039	164 779	167 104
17. Feijão	4 551 032	4 614 259	4 212 424	4 643 409	5 031 003
18. Fumo	311 386	328 313	326 049	316 427	294 593
19. Guaranã (cultivado) (1)	3 300	3 411	3 932	3 939	4 000
20. Juta	34 469	16 562	25 143	26 174	36 209
21. Laranja	421 707	454 503	475 008	575 249	575 611
22. Malva	53 421	52 700	46 604	45 702	56 295
23. Mamona	254 335	350 336	374 798	440 511	434 986
24. Mandioca	2 175 525	2 148 707	2 111 052	2 015 857	2 091 216
25. Milho	11 797 411	11 124 827	11 318 885	11 451 297	11 492 762
26. Pimenta-do-reino	12 578	15 786	19 879	23 029	22 649
27. Rami	8 200	6 400	6 350	7 016	7 290
28. Sisal	295 776	269 636	287 886	296 081	312 088
29. Soja	7 070 263	7 782 187	8 256 096	8 774 023	8 484 869
30. Sorgo grãifero	177 644	104 361	71 715	78 209	91 745
31. Tomate	51 967	55 902	57 434	50 103	48 278
32. Trigo	3 153 333	2 811 189	3 830 544	3 122 107	1 919 724
33. Uva	59 610	58 223	59 912	57 345	57 501

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1977 - 81

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1977	1978	1979	1980	1981 (1)
1. Abacaxi	1 000 frutos	365 602	383 020	386 867	377 219	413 665
2. Algodão arbóreo	t	437 647	461 781	281 015	236 554	190 477
3. Algodão herbáceo	t	1 462 571	1 108 396	1 355 244	1 439 330	1 539 871
4. Alho	t	22 155	23 975	31 291	40 303	46 991
5. Amendoim	t	320 721	325 007	461 557	482 819	354 757
6. Arroz	t	8 993 696	7 296 142	7 595 214	9 775 720	8 260 547
7. Aveia	t	37 430	53 947	57 564	75 609	98 416
8. Banana	1 000 cachos	427 660	416 025	408 874	448 046	446 380
9. Batata-inglesa	t	1 896 311	2 013 882	2 154 173	1 939 537	1 911 289
10. Cacao	t	249 755	284 490	336 326	319 141	303 520
11. Café	t	1 950 771	2 535 323	2 665 545	2 122 391	4 075 141
12. Cana-de-açúcar	t	120 081 700	129 144 950	138 898 882	148 650 563	155 571 051
13. Cebola	t	487 661	488 498	691 071	694 585	776 878
14. Centeio	t	8 326	7 349	9 862	10 498	24 389
15. Cevada	t	95 226	143 917	98 125	74 680	109 390
16. Coco-da-baía	1 000 frutos	472 922	472 715	491 027	525 877	503 877
17. Feijão	t	2 290 007	2 193 977	2 186 343	1 968 165	2 338 718
18. Fumo	t	356 999	405 191	421 708	404 860	362 250
19. Guaranã (cultivado) (1) .	t	400	440	650	650	700
20. Juta	t	35 022	16 954	28 505	27 680	38 909
21. Laranja	1 000 frutos	35 823 453	39 131 682	42 226 117	54 459 072	57 126 853
22. Malva	t	57 056	60 318	51 433	50 053	58 269
23. Mamona	t	224 110	317 083	325 149	280 688	278 006
24. Mandioca	t	25 929 484	25 459 408	24 962 191	23 465 649	24 802 745
25. Milho	t	19 255 936	13 569 401	16 306 380	20 372 072	21 098 300
26. Pimenta-do-reino	t	37 877	47 015	49 006	62 563	39 918
27. Rami	t	14 020	7 220	8 980	17 283	10 294
28. Sisal	t	225 246	201 786	228 191	234 981	243 432
29. Soja	t	12 513 406	9 540 577	10 240 306	15 155 804	14 977 972
30. Sorgo grãífero	t	435 141	227 502	121 913	180 292	212 215
31. Tomate	t	1 297 508	1 464 558	1 501 097	1 535 331	1 442 335
32. Trigo	t	2 066 039	2 690 888	2 926 764	2 701 613	2 209 292
33. Uva	t	659 690	666 594	703 814	445 961	661 405

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		(1) 30 506		(2) 562 106		18 426	
Amazonas	DEZ	401		6 115		15 249	
Roraima	DEZ	20		200		10 000	
Pará	DEZ	312		6 293		20 170	
Maranhão	DEZ	144		1 011		7 021	
Ceará	DEZ	50		199		3 980	
Rio Grande do Norte..	DEZ	482		9 838		20 411	
Paraíba	NOV	9 140		207 500		22 702	
Pernambuco	DEZ	1 330		18 354		13 800	
Alagoas	DEZ	500		11 062		22 124	
Sergipe	DEZ	244		3 689		15 119	
Bahia	DEZ	3 000		36 900		12 300	
Minas Gerais	ABR		9 739		167 229		17 171
Espírito Santo	DEZ	926		29 496		31 853	
Rio de Janeiro	DEZ	289		5 202		18 000	
São Paulo	DEZ	1 230		27 150		22 073	
Santa Catarina	DEZ	130		3 350		25 769	
Rio Grande do Sul ...	JUN		675		5 076		7 520
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	222		2 449		11 032	
Mato Grosso	DEZ	163		2 032		12 466	
Goiás	DEZ	912		15 000		16 447	
Outras		597		3 961		6 635	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 1 603 289		(2) 94 503		59	
Maranhão	DEZ	29 388		7 379		251	
Piauí	OUT	182 415		5 850		32	
Ceará	NOV		675 202		47 264		70
Rio Grande do Norte..	DEZ	205 718		4 415		21	
Paraíba	OUT	402 768		16 967		42	
Pernambuco	NOV	105 818		11 642		110	
Bahia	NOV	1 980		986		498	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 1 372 768		(2) 1 543 292		1 124	
Pará	NOV	12 613		8 216		651	
Maranhão	NOV	1 560		496		318	
Piauí	AGO		11 137		1 366		123
Ceará	OUT		74 367		17 034		229
Rio Grande do Norte..	SET	61 186		5 584		91	
Paraíba	NOV	145 934		20 851		143	
Pernambuco	DEZ	24 800		7 224		291	
Alagoas	DEZ	43 286		13 724		317	
Sergipe	DEZ	4 652		926		199	
Bahia	AGO		71 892		52 912		736
Minas Gerais	JUL		83 414		110 908		1 330
São Paulo	JUN		313 500		479 028		1 528
Paraná	MAIO		440 000		681 000		1 548
Mato Grosso do Sul...	MAIO		42 883		59 521		1 388
Mato Grosso	JUL		2 807		2 941		1 048
Goiás	JUN		37 613		80 225		2 133
Outras		1 124		1 336		1 189	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 15 304		(2) 59 713		3 902	
Piauí	NOV	107		505		4 720	
Ceará	OUT	111		478		4 306	
Rio Grande do Norte..	DEZ	22		88		4 000	
Paraíba	SET		232		808		3 483
Pernambuco	OUT	150		450		3 000	
Bahia	NOV	815		2 368		2 906	
Minas Gerais	OUT	4 412		20 004		4 534	
Espírito Santo	DEZ	490		2 450		5 000	
São Paulo	SET		870		4 153		4 774
Paraná	DEZ	1 340		4 288		3 200	
Santa Catarina	DEZ	2 415		9 000		3 727	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	2 133		6 168		2 892	
Mato Grosso do Sul ..	SET		394		709		1 799
Goiás	SET	1 692		7 803		4 612	
Distrito Federal ...	OUT	59		327		5 542	
Outras		62		114		1 839	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Amendoim (em casca) 1.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			156 677		228 145		1 456
São Paulo	MAR		123 000		185 300		1 507
Paraná	FEV		20 626		27 305		1 324
Rio Grande do Sul ...	MAIO		6 462		6 471		1 001
Mato Grosso do Sul ..	FEV		4 731		6 483		1 370
Mato Grosso	JUN		263		375		1 426
Goiás	ABR		113		173		1 531
Outras			1 482		2 038		1 375

Amendoim (em casca) 2.^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			55 660		59 577		1 070
Ceará	JUL		372		144		387
Paraíba	SET		846		748		884
Bahia	SET		1 998		2 733		1 368
Minas Gerais	JUN		1 743		1 664		955
São Paulo	JUL		47 500		51 585		1 086
Paraná	JUL		860		525		610
Mato Grosso do Sul ..	JUL		557		676		1 214
Outras			1 784		1 502		842

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 5 129 867		(2) 7 799 278		1 520	
Rondônia	MAIO		74 940		100 576		1 342
Acre	ABR		15 254		21 288		1 396
Amazonas	JUN		1 135		1 277		1 125
Roraima	NOV	6 767		6 063		896	
Pará	JUL	92 756		121 361		1 308	
Amapá	JUL		2 480		2 054		828
Maranhão	AGO		723 053		430 939		596
Piauí	OUT	150 270		53 408		355	
Ceará	JUN	16 804		33 329		1 983	
Rio Grande do Norte ..	AGO		5 043		1 335		265
Paraíba	SET		6 364		3 752		590
Pernambuco	SET		3 113		10 709		3 440
Alagoas	DEZ	5 935		12 931		2 179	
Sergipe	SET	10 238		25 697		2 510	
Bahia	JUN		76 682		58 508		763
Minas Gerais	JUN		530 865		779 249		1 468
Espírito Santo	JUN		27 990		74 795		2 672
Rio de Janeiro	JUN		31 489		97 819		3 106
São Paulo	MAIO		334 100		617 400		1 848
Paraná	MAIO		216 390		370 040		1 710
Santa Catarina	ABR		142 633		395 317		2 772
Rio Grande do Sul ...	JUN		636 539	2 220 497			3 488
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		308 823	450 796			1 460
Mato Grosso	JUN		708 007	806 091			1 139
Goiás	SET	985 088		1 085 398		1 102	
Distrito Federal	MAIO		17 109		18 649		1 090

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		98 996		106 236		1 073	
Paraná	DEZ	20 000		34 000		1 700	
Santa Catarina	DEZ	23 000		17 250		750	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	55 996		54 986		982	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		406 742		447 544		1 100	
Rondônia	DEZ	31 736		28 489		898	
Acre	DEZ	3 916		4 699		1 200	
Amazonas	DEZ	930		634		682	
Roraima	DEZ	673		421		626	
Pará	DEZ	11 414		13 550		1 187	
Amapá	DEZ	497		388		781	
Maranhão	DEZ	9 222		11 121		1 206	
Piauí	DEZ	3 198		4 895		1 531	
Ceará	DEZ	29 750		27 519		925	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 269		4 546		1 391	
Paraíba	DEZ	9 474		13 871		1 464	
Pernambuco	DEZ	18 446		30 936		1 677	
Alagoas	DEZ	9 039		12 672		1 402	
Sergipe	DEZ	2 521		2 314		918	
Bahia	DEZ	54 000		74 952		1 388	
Minas Gerais	DEZ	33 000		33 000		1 000	
Espírito Santo	DEZ	25 294		20 072		794	
Rio de Janeiro	DEZ	31 245		32 182		1 030	
São Paulo	DEZ	39 653		39 090		986	
Paraná	DEZ	5 000		7 500		1 500	
Santa Catarina	DEZ	22 000		30 800		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 345		5 607		763	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	2 809		3 954		1 408	
Mato Grosso	DEZ	14 806		11 762		794	
Goiás	DEZ	37 075		32 140		867	
Distrito Federal	DEZ	430		430		1 000	

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			102 328		1 037 529		10 139
Minas Gerais	ABR		16 969		285 988		16 854
Espírito Santo	MAR		275		3 104		11 287
Rio de Janeiro	JUN		176		1 617		9 188
São Paulo	MAR		11 300		187 800		16 619
Paraná	MAR		30 128		271 000		8 995
Santa Catarina	ABR		12 850		100 018		7 784
Rio Grande do Sul ..	FEV		30 609		187 887		6 138
Outras			21		115		5 476

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		(1) 60 317		(2) 688 714		11 418	
Paraíba	SET		772		4 222		5 469
Bahia	SET	220		2 440		11 091	
Minas Gerais	AGO		10 518		176 084		16 741
Espírito Santo	DEZ	140		1 470		10 500	
Rio de Janeiro	DEZ	281		3 119		11 100	
São Paulo	OUT	14 380		247 050		17 180	
Paraná	JUL		15 000		153 000		10 200
Santa Catarina	SET		3 160		18 476		5 847
Rio Grande do Sul ..	JUN		15 308		72 191		4 716
Distrito Federal ...	SET	538		10 662		19 818	

Cacau (em amêndoa) (3)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			516 716		363 519		704
Rondônia	DEZ		14 478		6 690		383
Amazonas	DEZ		890		629		707
Pará	DEZ		14 770		7 104		481
Bahia	DEZ		459 271		336 925		734
Espírito Santo	DEZ		22 572		11 747		520
Outras			1 735		424		244

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas. (3) Dados relativos ao ano de 1982.

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 439 581		3 396 564		1 392	
Bahia	OUT	84 247		92 833		1 102	
Minas Gerais	OUT	600 606		1 104 371		1 839	
Espírito Santo	SET	386 480		511 453		1 323	
São Paulo	OUT	810 011		931 200		1 150	
Paraná	OUT	438 937		576 707		1 314	
Outras		119 300		180 000		1 509	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		3 543 664		216 030 786		60 963	
Roraima	DEZ	20		640		32 000	
Pará	DEZ	4 681		211 587		45 201	
Maranhão	DEZ	23 837		1 049 574		44 031	
Piauí	DEZ	13 174		611 235		46 397	
Ceará	DEZ	56 808		1 704 240		30 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	52 067		2 976 432		57 165	
Paraíba	DEZ	154 276		7 936 436		51 443	
Pernambuco	DEZ	396 884		19 322 298		48 685	
Alagoas	DEZ	384 565		21 535 646		56 000	
Sergipe	DEZ	24 347		1 177 713		48 372	
Bahia	DEZ	84 000		3 528 000		42 000	
Minas Gerais	DEZ	223 136		11 417 657		51 169	
Espírito Santo	DEZ	33 244		1 672 172		50 300	
Rio de Janeiro	DEZ	212 607		10 417 743		49 000	
São Paulo	DEZ	1 597 000		114 984 000		72 000	
Paraná	DEZ	110 000		8 250 000		75 000	
Santa Catarina	DEZ	20 000		1 040 000		52 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	37 086		943 702		25 446	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	42 348		2 406 069		56 817	
Mato Grosso	DEZ	18 337		1 079 380		58 864	
Goiás	DEZ	52 660		3 680 940		69 900	
Outras		2 587		85 322		32 981	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 65 306		(2) 706 799		10 823	
Pernambuco	OUT	5 877		69 760		11 870	
Sergipe	SET	30		150		5 000	
Bahia	SET	4 360		53 044		12 166	
Minas Gerais	NOV	1 200		7 018		5 848	
São Paulo	NOV	16 900		259 000		15 325	
Paraná	FEV		4 184		23 000		5 497
Santa Catarina	JAN		12 336		125 710		10 190
Rio Grande do Sul ...	MAR		19 858		167 483		8 434
Outras		561		1 634		2 913	

Centeio (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		4 493		4 682		1 042	
Paraná	DEZ	1 600		1 600		1 000	
Santa Catarina	DEZ	1 722		2 066		1 200	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	1 171		1 016		868	

Cevada (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		122 384		151 608		1 239	
Paraná	DEZ	21 000		30 000		1 429	
Santa Catarina	DEZ	12 986		18 699		1 440	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	88 398		102 909		1 164	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		168 924		501 857		2 971	
Pará	DEZ	2 378		14 159		5 954	
Maranhão	DEZ	1 796		6 567		3 656	
Piauí	DEZ	294		1 488		5 061	
Ceará	DEZ	20 620		82 480		4 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	17 874		36 181		2 024	
Paraíba	DEZ	11 406		26 398		2 314	
Pernambuco	DEZ	11 871		45 466		3 830	
Alagoas	DEZ	24 764		74 292		3 000	
Sergipe	DEZ	40 691		75 441		1 854	
Bahia	DEZ	34 816		129 098		3 708	
Espírito Santo	DEZ	1 050		3 091		2 944	
Rio de Janeiro	DEZ	303		1 970		6 502	
Outras		1 061		5 226		4 926	

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 365 632		916 526		387	
Maranhão	AGO		33 885		8 504		251
Piauí	JUN		168 035		13 906		83
Ceará	JUL		164 194		22 428		137
Rio Grande do Norte ..	JUL		77 273		5 922		77
Bahia	ABR		332 826		64 901		195
Minas Gerais	MAR		187 698		66 911		356
Espírito Santo	MAR		18 710		5 406		289
Rio de Janeiro	JUN		9 121		4 962		544
São Paulo	FEV		260 000		156 000		600
Paraná	FEV		674 000		337 000		500
Santa Catarina	FEV		261 297		137 586		527
Rio Grande do Sul ...	FEV		153 957		81 508		529
Mato Grosso do Sul ..	ABR		16 196		8 068		498
Mato Grosso	FEV		3 307		1 230		372
Goiás	MAR		4 288		1 704		397
Distrito Federal	JUN		845		490		580

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 1 763 361		(2) 724 727		411	
Rondônia	AGO	41 233		26 354		639	
Acre	SET	5 510		3 272		594	
Amazonas	NOV	891		445		499	
Roraima	AGO	140		58		414	
Pará	SET	22 664		10 816		477	
Amapá	AGO		239		122		510
Maranhão	DEZ	28 430		8 608		303	
Piauí	NOV	1 136		400		352	
Ceará	DEZ	3 197		2 383		745	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	2 798		1 339		479	
Paraíba	SET		197 494		33 463		169
Pernambuco	SET		111 645		23 446		210
Alagoas	OUT	53 545		20 092		375	
Sergipe	SET	18 627		5 812		312	
Bahia	SET	105 116		35 424		337	
Minas Gerais	JUL		357 648		176 853		494
Espírito Santo	JUN		43 798		21 213		484
Rio de Janeiro	DEZ	14 306		9 348		653	
São Paulo	OUT	295 748		178 348		603	
Paraná	JUN		57 540		26 150		454
Santa Catarina	JUN		87 316		24 842		285
Rio Grande do Sul ...	JUN		33 480		10 937		327
Mato Grosso do Sul ..	SET		23 305		11 652		500
Mato Grosso	JUL		77 372		22 468		290
Goiás	JUN		180 110		70 822		393
Distrito Federal	DEZ	73		60		822	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 315 123		(2) 396 525		1 258	
Ceará	OUT	58		22		379	
Paraíba	SET		1 043		899		862
Alagoas	DEZ	33 080		32 467		981	
Sergipe	DEZ	4 383		5 224		1 192	
Bahia	DEZ	50 300		32 695		650	
Minas Gerais	SET	9 217		6 660		723	
São Paulo	AGO		1 318		763		579
Paraná	MAR		19 030		29 120		1 530
Santa Catarina	MAR	80 000		128 000		1 600	
Rio Grande do Sul ...	ABR		108 710		156 156		1 436
Mato Grosso	AGO		181		123		680
Goiás	SET	1 196		658		550	
Outras		6 607		3 738		566	

Guaranã (semente despolpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		5 977		967		162	
Amazonas	DEZ	5 522		900		163	
Pará	DEZ	385		53		138	
Mato Grosso	DEZ	70		14		200	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		(1) 15 992		(2) 18 918		1 183	
Amazonas	ABR	11 499		13 799		1 200	
Pará	SET		4 493		5 119		1 139

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		623 254		58 470 057		93 814	
Roraima	DEZ	60		3 300		55 000	
Maranhão	DEZ	3 594		421 872		117 382	
Piauí	DEZ	1 369		155 470		113 565	
Ceará	DEZ	1 885		113 100		60 000	
Paraíba	DEZ	1 772		147 610		83 301	
Pernambuco	DEZ	3 974		266 992		67 185	
Alagoas	DEZ	864		64 255		74 369	
Sergipe	DEZ	25 677		2 147 624		83 640	
Bahia	DEZ	11 600		928 000		80 000	
Minas Gerais	DEZ	30 000		2 070 000		69 000	
Espírito Santo	DEZ	1 572		126 588		80 527	
Rio de Janeiro	DEZ	36 344		2 315 113		63 700	
São Paulo	DEZ	471 500		46 700 000		99 046	
Paraná	DEZ	4 050		334 000		82 469	
Santa Catarina	DEZ	2 500		400 000		160 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 718		1 701 449		86 289	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	396		27 090		68 409	
Mato Grosso	DEZ	699		61 170		87 511	
Goiás	DEZ	2 430		192 602		79 260	
Outras		3 250		293 822		90 407	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		42 129		49 202		1 168	
Amazonas	JUN	17 138		30 848		1 800	
Pará	OUT	21 921		15 500		707	
Maranhão	NOV	3 070		2 854		930	

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 272 446		(2) 174 085		639	
Piauí	NOV	7 371		1 660		225	
Ceará	DEZ	7 647		2 048		268	
Paraíba	OUT	901		288		320	
Pernambuco	OUT	9 925		1 807		182	
Bahia	OUT	186 175		95 880		515	
Minas Gerais	SET	6 607		7 022		1 063	
São Paulo	OUT		21 858		21 858		1 000
Paraná	DEZ	26 400		38 280		1 450	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	3 167		3 718		1 174	
Mato Grosso	JUL		1 100		1 100		1 000
Outras		1 295		424		327	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 053 479		22 361 741		10 890	
Rondônia	DEZ	24 253		407 608		16 806	
Acre	DEZ	16 902		278 694		16 489	
Amazonas	DEZ	73 522		882 264		12 000	
Roraima	DEZ	4 045		56 007		13 846	
Pará	DEZ	149 747		1 851 587		12 365	
Amapá	DEZ	5 774		53 345		9 239	
Maranhão	DEZ	358 225		2 439 249		6 809	
Piauí	DEZ	127 700		733 412		5 743	
Ceará	DEZ	82 974		442 088		5 328	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	49 523		415 807		8 396	
Paraíba	DEZ	66 306		593 739		8 955	
Pernambuco	DEZ	174 467		1 677 501		9 615	
Alagoas	DEZ	21 279		218 197		10 254	
Sergipe	DEZ	42 016		610 997		14 542	
Bahia	DEZ	330 000		3 960 000		12 000	
Minas Gerais	DEZ	98 212		1 282 813		13 062	
Espírito Santo	DEZ	31 520		537 480		17 052	
Rio de Janeiro	DEZ	12 351		179 090		14 500	
São Paulo	DEZ	36 280		787 270		21 700	
Paraná	DEZ	67 000		1 306 500		19 500	
Santa Catarina	DEZ	76 000		994 000		13 079	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	137 959		1 680 849		12 184	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	21 113		328 357		15 552	
Mato Grosso	DEZ	23 071		316 065		13 700	
Goiás	DEZ	22 946		325 000		14 164	
Distrito Federal	DEZ	294		3 822		13 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		(1) 10 794 534		(2) 18 828 884		1 744	
Rondônia	ABR		66 785		97 432		1 459
Acre	JUL		17 461		20 957		1 200
Amazonas	MAIO		1 573		3 460		2 200
Roraima	DEZ	4 170		1 877		450	
Pará	AGO	74 173		78 858		1 063	
Amapá	JUN		1 285		864		672
Maranhão	AGO		363 346		86 620		238
Piauí	JUL		211 002		25 621		121
Ceará	SET		146 092		17 531		120
Rio Grande do Norte ..	AGO		27 904		1 978		71
Paraíba	SET		196 157		30 796		157
Pernambuco	NOV	124 966		50 862		407	
Alagoas	DEZ	13 392		7 028		525	
Sergipe	DEZ	17 333		8 233		475	
Bahia(3)	JUN		320 299		105 378		239
Bahia(4)	NOV	105 116		37 631		358	
Minas Gerais	JUL		1 427 769		2 695 976		1 888
Espírito Santo	JUN		108 438		154 236		1 422
Rio de Janeiro	ABR		45 991		65 066		1 415
São Paulo	JUN		1 217 000		3 164 000		2 600
Paraná	JUN		2 361 800		5 018 870		2 125
Santa Catarina	JUN		1 062 521		1 687 325		1 588
Rio Grande do Sul ...	JUL		1 778 993		3 174 771		1 785
Mato Grosso do Sul ...	JUN		116 143		234 313		2 017
Mato Grosso	JUN		193 325		332 552		1 720
Goiás	JUL		789 110		1 722 880		2 183
Distrito Federal	JUN		2 390		3 769		1 577

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas. (3) 1ª safra. (4) 2ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1)21 589		(2)37 448		1 735	
Amazonas	OUT	76			59		776
Pará	NOV	18 873		33 977		1 800	
Amapá	NOV	124		248		2 000	
Maranhão	DEZ	403		818		2 030	
Paraíba	SET		537		119		222
Bahia	OUT	717		520		725	
Espírito Santo	DEZ	639		1 524		2 385	
Mato Grosso	OUT	56		91		1 625	
Outras		164		92		561	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			4 670		9 583		2 052
Paraná	MAIO		4 670		9 583		2 052

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		346 392		226 184		653	
Ceará	DEZ	367		367		1 000	
Rio Grande do Norte	DEZ	33 240		12 436		374	
Paraíba	DEZ	117 960		92 961		788	
Pernambuco	DEZ	7 325		7 920		1 081	
Bahia	DEZ	187 500		112 500		600	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		8 136 937		14 593 373		1 793	
Bahia	MAIO	7 000		4 200		600	
Minas Gerais	MAIO	257 520		477 528		1 854	
São Paulo	JUN	470 000		966 000		2 055	
Paraná	MAIO	2 022 000		4 315 000		2 134	
Santa Catarina	JUN	359 455		405 397		1 128	
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 402 835		5 268 869		1 548	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	925 350		1 801 000		1 946	
Mato Grosso	MAIO	302 285		622 579		2 060	
Goiás	MAIO	370 508		692 896		1 870	
Distrito Federal	MAIO	19 904		39 808		2 000	
Outras		80		96		1 200	

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		109 647		212 782		1 941	
Ceará	AGO	2 700		1 620		600	
Rio Grande do Norte ..	AGO	3 589		497		138	
Pernambuco	AGO	4 233		1 516		358	
Minas Gerais	MAIO						
São Paulo	MAIO	31 273		62 546		2 000	
Paraná	AGO	12 320		33 092		2 686	
Santa Catarina	ABR						
Rio Grande do Sul ...	JUN	51 638		105 687		2 047	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	1 150		1 942		1 689	
Mato Grosso	ABR	212		189		892	
Goiás	MAIO	2 272		5 231		2 302	
Outras		260		462		1 777	

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 48 373		(2) 1 592 441		32 920	
Roraima	DEZ	10		200		20 000	
Maranhão	DEZ	401		10 132		25 267	
Ceará	DEZ	1 143		32 000		27 997	
Paraíba	NOV	1 390		50 422		36 275	
Pernambuco	DEZ	4 531		120 434		26 580	
Sergipe	DEZ	132		1 608		12 182	
Bahia	DEZ	3 917		102 888		26 267	
Minas Gerais	DEZ	4 040		146 521		36 268	
Espírito Santo	DEZ	845		40 794		48 277	
Rio de Janeiro	NOV	2 742		127 715		46 577	
São Paulo	NOV	21 050		758 280		36 023	
Paraná	ABR		1 090		46 000		42 202
Santa Catarina	DEZ	1 400		35 000		25 000	
Rio Grande do Sul ...	JUL		3 283		42 904		13 069
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	128		3 750		29 297	
Mato Grosso	DEZ	95		2 669		28 095	
Goiás	OUT	1 211		51 831		42 800	
Distrito Federal	DEZ	188		9 400		50 000	
Outras		777		9 893		12 732	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 1 912 522		(2) 2 068 708		1 082	
Minas Gerais	OUT		19 110		27 550		1 442
São Paulo	SET		135 000		135 000		1 000
Paraná	DEZ	938 000		1 100 000		1 173	
Santa Catarina	DEZ	18 000		17 280		960	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	685 828		647 442		944	
Mato Grosso do Sul ...	SET		114 748		137 698		1 200
Mato Grosso	JUN		11		3		273
Goiás	SET	1 460		3 110		2 130	
Distrito Federal	SET	365		625		1 712	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 57 935		(2) 572 685		9 885	
Pernambuco	DEZ	541		5 410		10 000	
Minas Gerais	MAR		945		3 933		4 162
São Paulo	ABR		9 194		141 460		15 386
Paraná	MAR		2 160		18 810		8 708
Santa Catarina	MAR		5 279		54 747		10 371
Rio Grande do Sul ...	ABR		39 646		347 495		8 765
Outras		170		830		4 882	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional em 6.^a estimativa de 562 106 milheiros de frutos, é superior 26,10% à colhida na safra de 1982. Em relação à informação de agosto, apresenta uma expansão de 0,26% face aos aumentos verificados em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

O produto encontra-se colhido em Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Estima-se a área destinada à colheita em 1 230 ha, superior 6,03% ao informado em agosto.

Com um índice de produtividade de 22 073 frutos/ha, inferior 0,37% do estimado anteriormente, espera-se a produção de 27 150 milheiros de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - A produtividade passou de 11 023 frutos/ha para 11 032 frutos/ha (aumento de 0,08%). Na área destinada à colheita de 222 ha, superior 0,91% da informação anterior, prevê-se a produção de 2 449 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional em 6.^a estimativa é 94 503 t, inferior 61,19% da colhida na safra anterior. Com relação à estimativa de agosto, a atual é menor em 20,10%, face aos decréscimos observados no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O produto já foi colhido no Ceará.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Com 5,51% de queda na área colhida, reduzindo-a de 714 612 para 675 202 ha, e uma produtividade de 70 kg/ha, inferior 10,26% da estimada em agosto, foram colhidas 47 264 t de produção. Segundo informações do GCEA-CE 35,41% dos pés em produção já foram considerados mortos, consequência da seca que assolou o estado.

RIO GRANDE DO NORTE - Foram feitos novos levantamentos de área destinada à colheita na MRH (086)-SERIDÓ, constatando-se redução de área provocada pela morte e pela incapacidade de produção de extensas áreas ocupadas com algodão de 29 e 49 anos. Com isto, verificou-se uma queda de área em relação ao mês anterior, em torno de 8 485 ha, cerca de 3,96%. A produção caiu 68,41%, reduzindo-se de 13 976 para 4 415 t, o rendimento médio passou de 65 para 21 kg/ha. Para que se tenha uma melhor idéia da redução, a maioria das usinas de beneficiamento, não irá funcionar por falta de matéria-prima, e as poucas que irão "moer", não atingirão 20% da sua capacidade. A situação para o próximo ano não é animadora, pois as plantas que sobreviveram estão com sua fisiologia danificada e dificilmente atingirão sua produtividade normal.

PARAÍBA - Cultura em fase de maturação e colheita. Registra-se uma redução de 1,33% na área plantada com pés em produção, passando-a para 402 768 ha. Com uma produtividade de 42 kg/ha, inferior 20,75% em relação à informada em agosto, prevê-se uma produção de 16 967 t.

PERNAMBUCO - O índice de produtividade apresenta uma queda de 4,35%, reduzindo-a a 110 kg/ha. Na área com pés em produção de 105 818 ha, inferior 1,89% da informada anteriormente, aguarda-se a produção de 11 642 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional em 6.^a estimativa de 1 543 292 t, é inferior 8,77% à colheita de 1 691 616 t na safra anterior.

Em relação a agosto apresenta decréscimo de 0,64%, face às reduções nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe. A colheita está concluída no Piauí, Ceará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Colheita concluída. Na área colhida de 11 137 ha, inferior 4,40% da informada em agosto, com a produtividade de 123 kg/ha, inferior 31,28% em relação à anterior, obteve-se a produção de 1 366 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A produtividade de 91 kg/ha é inferior 30,53% e na área plantada de 61 186 ha, inferior 15,22% da informada em agosto, aguarda-se a produção de 5 584 t.

PARAÍBA - A cultura apresenta-se em fases de maturação de capulhos e colheita. O rendimento de 143 kg/ha, é inferior 16,37% em relação ao mês anterior, consequência da adversidade climática e presença de pragas nas lavouras. Na área plantada de 145 934 ha, igual à anterior, aguarda-se a produção de 20 851 t.

ALAGOAS - Na área plantada de 43 286 ha, inferior 5,06% à anterior, é consequência da seca na Região Sertaneja, Municípios do Agreste e em menor intensidade nos Municípios da Zona da Mata. Com a produtividade de 317 kg/ha, inferior 0,63% em relação a agosto, aguarda-se a produção de 13 724 t.

SERGIPE - Registra a área plantada de 4 652 ha, inferior 31,13% da estimada no mês anterior, produtividade de 199 kg/ha, menor 9,55% que a informada anteriormente, aguarda-se a produção de 926 t.

4. ALHO

A produção nacional em 4.^a estimativa é 59 713 t, inferior 7,09% da colheita de 64 271 t obtidas em 1982.

Em relação à informação de agosto, constata-se a diminuição de 0,64%, decorrente de reduções no Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul, embora haja acréscimos na Bahia e Rio Grande do Sul. Os Estados da Paraíba, São Paulo e Mato Grosso do Sul apresentam dados preliminares de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada apresenta-se bastante reduzida (-68,57%), passando de 70 para 22 ha. A falta de financiamento, os baixos preços a nível de produtor, a escassez hídrica e o MAL DE SETE VOLTAS (moléstia), foram as causas da queda na área anteriormente informada. Com a produtividade inalterada em relação a agosto (4 000 kg/ha), espera-se uma colheita de 88 t.

PARAÍBA - Os dados preliminares de colheita para esta safra, são os seguintes: área colhida igual a 232 ha; produção obtida igual a 808 t; produtividade igual a 3 483 kg/ha.

BAHIA - A área plantada de 815 ha é igual à informada em agosto, e produtividade de 2 906 kg/ha, superior 0,55% da anteriormente estimada, prevê-se a produção de 2 368 t.

SÃO PAULO - Estimativa preliminar de colheita da área colhida igual a 870 ha; produção obtida igual a 4 153 t; produtividade igual a 4 774 kg/ha.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 2 133 ha, superior 2,06% à informação de agosto.

O acréscimo de 43 ha é resultante de novas informações de quatro municípios produtores, onde a cultura do alho vem sendo incentivada pela EMATER/RS junto a pequenos produtores. Ocorreram aumentos em SÃO JOSÉ DO NORTE (18 ha), SÃO BORJA (9 ha), URUGUAIANA (5 ha) e MARAU (11 ha). O rendimento médio previsto de 2 892 kg/ha é inferior 0,14% do informado no mês anterior (2 896 kg/ha). Em 12 Municípios - AJURICABA, ARROIO DOS RATOS, BARRA DO RIBEIRO, CAMAQUÁ, CONSTÂNTINA, CERRO LARGO, DOM FELICIANO, LIBERATO SALZANO, RONDA ALTA, RONDINHA, SARANDI e TAPES, foi constatado o ataque esporádico de FERRUGEM, mas sem causar danos que afetem de forma sensível a sua produtividade. A produção esperada é 6 168 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informação preliminar da colheita; na área de 394 ha, igual à informada em agosto, produtividade reduzida em 31,13%, passando de 2 612 kg/ha para 1 799 kg/ha, foi colhida a produção de 709 t.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional em 1.^a estimativa, considerando-se as duas safras é de 287 722 t, inferior 0,10% da informada em agosto.

Com relação à colheita em 1982, a atual produção apresenta uma queda de 9,29%.

Os resultados finais obtidos em 1983, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M.OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	212 337	287 722	100,00	1 355
1ª	SP	170 500	236 885	82,33	1 389
2ª	PR	21 486	27 830	9,67	1 295
3ª	MS	5 288	7 159	2,49	1 354
4ª	RS	6 462	6 471	2,25	1 001
5ª	BA	1 998	2 733	0,95	1 368
6ª	MG	1 743	1 664	0,58	955
7ª	PB	846	748	0,26	884
8ª	MT	263	375	0,13	1 426
9ª	GO	113	173	0,06	1 531
10ª	CE	372	144	0,05	387
	OUTRAS	3 266	3 540	1,23	1 084

5.1 AMENDOIM (1.^a safra)

A produção nacional na 1.^a safra é 228 145 t, inferior 3,95% à safra de 1982, quando foram colhidas 237 522 t de produção.

Em seguida, os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado nesta safra:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M.OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		156 677	228 145	100,00	1 456
1ª	SP	123 000	185 300	81,22	1 507
2ª	PR	20 626	27 305	11,97	1 324
3ª	MS	4 731	6 483	2,84	1 370
4ª	RS	6 462	6 471	2,84	1 001
5ª	MT	263	375	0,16	1 426
6ª	GO	113	173	0,08	1 531
OUTRAS		1 482	2 038	0,89	1 375

5.2 AMENDOIM (2ª safra)

A produção obtida de 59 577 t, inferior 0,47% da informada em agosto, consequência das reduções verificadas na Paraíba, Bahia e Mato Grosso do Sul.

Com relação ao informado na safra anterior, esta estimativa apresenta-se decrescida em 25,22%.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs)

PARAÍBA - Concluída a colheita na área de 846 ha, igual à estimada em agosto com produtividade de 884 kg/ha, inferior 1,78% do anteriormente informado, obteve-se a produção de 748 t.

BAHIA - Na área colhida de 1 998 ha, superior 0,55% da informada em agosto, e a produtividade de 1 368 kg/ha, inferior 9,10% ao mês anterior, obteve-se a produção de 2 733 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área colhida de 557 ha, igual à informada em agosto, e rendimento médio de 1 214 kg/ha, inferior 1,70% do estimado anteriormente, colheu-se a produção de 676 t.

A seguir, os dados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M.OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		55 660	59 577	100,00	1 070
1ª	SP	47 500	51 585	86,59	1 086
2ª	BA	1 988	2 733	4,59	1 368
3ª	MG	1 743	1 664	2,79	955
4ª	PB	846	748	1,26	884
5ª	MS	557	676	1,13	1 214
6ª	PR	860	525	0,88	610
7ª	CE	372	144	0,24	387
OUTRAS		1 784	1 502	2,52	842

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional em 6.^a estimativa de 7 799 278 t, inferior 0,12% da informada em agosto, face a reduções registradas no Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Goiás, embora haja acréscimo no Pará.

Em relação à safra passada, quando foram colhidas 9 716 026 t, a atual é inferior 19,73%.

O produto encontra-se colhido em Rondônia, Acre, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal. Neste mês divulgam-se os resultados da colheita para o Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Na área colhida de 1 135 ha, inferior 51,10% da informada em agosto e com o rendimento médio obtido de 1 125 kg/ha, igual à informação anterior, obteve-se a colheita de 1 277 t. Atribui-se à estiagem a principal causa da redução.

PARÁ - Na área plantada de 92 756 ha, superior 4,88% da informada anteriormente, e com o rendimento médio esperado de 1 308 kg/ha, superior 6,26%, aguarda-se a produção de 121 361 t.

O arroz de sequeiro apresenta a área de 80 438 ha, o rendimento médio de 875 kg/ha, aguarda-se a produção de 70 419 t. A cultura irrigada apresenta a área de 7 549 ha, o rendimento médio de 5 000 kg/ha e a produção de 37 743 t. O arroz de várzea (1.^a e 2.^a safras) tem a área de 4 769 ha, o rendimento médio de 2 768 kg/ha e a produção esperada de 13 199 t. Deste último, colheram-se 753 t na área de 456 ha, obtendo-se a produtividade de 1 651 kg/ha.

AMAPÁ - Na área colhida de 2 480 ha, igual à informação anterior e com o rendimento médio de 828 kg/ha, inferior 20,84%, obteve-se a produção de 2 054 t.

PIAUI - Os dados não sofreram alterações em relação ao mês de agosto. Na área plantada de 150 270 ha, e com o rendimento médio esperado de 355 kg/ha, aguarda-se uma produção de 53 408 t.

Do total acima a colheita do arroz de sequeiro, contribuiu com a produção de 40 771 t, obtida na área de 146 852 ha, apresentando o rendimento médio de 278 kg/ha. Ao arroz irrigado, corresponde à área de 3 418 ha, onde espera-se o rendimento médio de 3 720 kg/ha, aguardando-se a colheita de 12 637 t.

CEARÁ - Sem alteração em relação ao mês anterior. Na área plantada de 16 804 ha e o rendimento médio de 1 983 kg/ha, espera-se a produção de 33 329 t. O arroz de sequeiro, já colhido, apresenta 5 189 t de produção, rendimento médio de 428 kg/ha e sendo de 12 114 ha a área da colheita. Ao Arroz irrigado corresponde à área plantada de 4 690 ha, prevendo-se o rendimento médio de 6 000 kg/ha e a produção de 28 140 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área colhida de 5 043 ha, igual à informação anterior e com o rendimento médio de 265 kg/ha, inferior 0,38%, obteve-se a produção de 1 335 t.

PARAÍBA - Na área colhida de 6 364 ha, inferior 0,47% da informação anterior e com o rendimento médio de 590 kg/ha inferior 7,23%, obteve-se a produção de 3 752 t. Estas reduções ocorreram na área da COREA de CAJAZEIRAS, causadas pela seca.

PERNAMBUCO - Cultivado em mais de 90% nas áreas irrigadas do São Francisco, a safra definida, registra uma redução na área colhida de 489 ha, representando 13,58%, passando de 3 602 para 3 113 ha. A modificação deve-se a perdas registradas nas áreas de sequeiro e a revisão nos dados da COREA de FLORESTA. O rendimento médio alcançado de 3 440 kg/ha inferior 8,75%, com a produção situando-se em 10 709 t.

SERGIPE - Na área plantada de 10 238 ha, igual à informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 2 510 kg/ha inferior 5,28%, aguarda-se a produção de 25 697 t.

GOIÁS - Na área plantada de 985 088 ha, inferior 0,45% da informação de agosto e com o rendimento médio esperado de 1 102 kg/ha inferior 0,90%, aguarda-se a produção de 1 085 398 t. Na colheita do arroz de sequeiro, obteve-se a produção de 1 002 160 t na área de 960 940 ha, correspondendo a produtividade de 1 043 kg/ha.

Em relação ao arroz irrigado, informações do Município de FORMOSO DO ARAGUAIA-responsável por 89% da área total do estado-indicam a área plantada de 24 148 ha, esperando-se o rendimento de 3 447 kg/ha e a produção de 83 238 t.

7. AVEIA (em grão)

A produção nacional em 4ª estimativa de 106 236 t, inferior 0,31% da informada no mês anterior, é consequência de decréscimo ocorrido no Rio Grande do Sul.

Em relação à safra passada, quando foram colhidas 61 148 t, esta é superior 73,74%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 55 996 ha, inferior 0,08% da informada em agosto.

A redução de 47 ha origina-se de informações do Município de CAMPINAS DO SUL, onde a área plantada havia sido estimada em 97 ha. Com a produtividade esperada de 982 kg/ha, inferior 0,51%, aguarda-se a produção de 54 986 t.

Foi constatada FERRUGEM, com ataque esporádico, sem acusar danos, em lavouras de 7 Municípios - CAMAQUÁ, CONSTANTINA, DOM FELICIANO, RONDA ALTA, RONDINHA, TRIUNFO e SÃO JERÔNIMO.

8. BANANA (em cacho)

A produção nacional em 5ª estimativa de 447 544 milheiros de cachos, inferior 0,30% da prevista em agosto, é consequência de decréscimos ocorridos na Paraíba, Sergipe e São Paulo, embora haja aumentos no Rio Grande do Norte e no Mato Grosso do Sul.

Em relação à safra passada, quando foram colhidos 454 766 milheiros de cachos, a atual apresenta-se inferior 1,59%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área ocupada com pés em produção de 3 269 ha, apresenta acréscimo de 0,25% ocorrido no Município de GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO. Com rendimento médio de 1 391 cachos/ha superior 2,73%, aguarda-se a produção de 4 546 milheiros de cachos.

PARAÍBA - A área ocupada com pés em produção de 9 474 ha inferior 0,72% da informação de agosto, deve-se a reduções ocorridas nas áreas das COREAs de PATOS, SANTA LUZIA e SOLEDADE. Com o rendimento médio de 1 464 cachos/ha, superior 0,62%, aguarda-se a produção de 13 871 milheiros de cachos.

SERGIPE - Na área ocupada com pés em produção de 2 521 ha, inferior 0,08% da informada anteriormente e rendimento médio de 918 cachos/ha, inferior 0,11%, aguarda-se a produção de 2 314 milheiros de cachos.

SÃO PAULO - Na área ocupada com pés em produção de 39 653 ha, igual ao mês anterior, e rendimento médio de 986 cachos/ha, inferior 3,99%, aguarda-se a produção de 39 090 milheiros de cachos.

A cultura foi prejudicada pelo excesso de chuvas ocorrido no VALE DO RIBEIRA. A elevada umidade proporcionou o avanço do MAL DO PANAMÁ, reduzindo a safra atual e comprometendo a área produtiva do próximo ano.

MATO GROSSO DO SUL - A área ocupada com pés em produção de 2 809 ha, igual ao mês anterior, rendimento médio de 1 408 cachos/ha é superior 5,39%, espera-se a produção de 3 954 milhares de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional em 1.^a estimativa de 1 726 243 t, é inferior 19,63% à obtida em 1982, quando foram colhidas 2 147 918 t.

9.1 BATATA-INGLESA (1.^a safra)

A produção nacional de 1 037 529 t, é inferior 18,71% das 1 276 303 t colhidas na safra de 1982. Em relação ao mês de agosto, é inferior 0,07%, devido a retificações ocorridas no Espírito Santo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ESPÍRITO SANTO - Na área colhida de 275 ha, inferior 23,18% da informada anteriormente e rendimento médio obtido de 11 287 kg/ha, superior 4,85%, obteve-se a produção de 3 104 t.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1983:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		102 328	1 037 529	100,00	10 139
19	MG	16 969	285 988	27,56	16 854
29	PR	30 128	271 000	26,12	8 995
39	RS	30 609	187 887	18,11	6 138
49	SP	11 300	187 800	18,10	16 619
59	SC	12 850	100 018	9,64	7 784
69	ES	275	3 104	0,30	11 287
79	RJ	176	1 617	0,16	9 188
OUTRAS		21	115	0,01	5 476

9.2 BATATA-INGLESA (2.^a safra)

A produção nacional em 1.^a estimativa de 688 714 t, inferior 20,98% à produção de 871 615 t obtida na safra de 1982. Em relação ao mês anterior (excetuando-se o Espírito Santo, que informa pela primeira vez este ano) apresenta a redução de 1,08%, passando de 694 768 para 687 244 t, consequência das informações de Santa Catarina.

O produto encontra-se colhido em Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, e neste mês divulgam-se os resultados da colheita na Paraíba e Santa Catarina.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Os dados de colheita são iguais às informações de agosto: área colhida de 772 ha, rendimento médio de 5 469 kg/ha e produção de 4 222 t.

ESPÍRITO SANTO - Estimada a área plantada de 140 ha, superior 2,19% da colhida na safra passada e rendimento médio de 10 500 kg/ha, inferior 0,38% do obtido em 1982, aguarda-se a produção de 1 470 t.

SÃO PAULO - A produção da 2.^a safra com a colheita e comercialização encerradas, aguardando-se para o próximo mês os dados relativos a "BATATA-INGLESA DE INVERNO", da qual existem áreas em desenvolvimento vegetativo (com incidência de pragas e moléstias consideradas normais), e em colheita. O mercado apresenta tendência à alta, e na Região de CAMPINAS o saco de 60 kg tem cotação variável de Cr\$ 16.000,00 a Cr\$ 18.000,00.

Estima-se a área em 14 380 ha, 10 130 ha colhidos na 2.^a safra e 4 250 ha plantados da safra de inverno; rendimento médio total de 17 180 kg/ha, 18 149 kg/ha obtidos na 2.^a safra; esperando-se 15 000 kg/ha para a safra de inverno; a produção estima-se em 247 050 t, 183 300 t colhidas na 2.^a safra e 63 750 t esperadas na safra de inverno.

SANTA CATARINA - Na área colhida de 3 160 ha, inferior 21% da informação anterior e com o rendimento médio de 5 847 kg/ha, inferior 10,05%, obteve-se a produção de 18 476 t. O excesso de chuvas, provocou quebra na produção esperada, ocasionou apodrecimento dos tubérculos e perdas significativas de áreas.

10. CACAU (em amêndoa)

10.1 RETIFICAÇÃO DA SAFRA CACAUEIRA DE 1982

A produção nacional obtida em 1982, passa a ser de 363 519 t, inferior 4,18% à informada anteriormente, face a decréscimos observados em Rondônia, Amazonas, Pará e Bahia.

Em relação à safra de 1981, quando foram colhidas 303 520 t, a safra de 1982 é superior 19,77%.

A seguir, as informações fornecidas pela CEPLAC.

RONDÔNIA - Na área colhida de 17 478 ha, inferior 0,90% da informada anteriormente e com o rendimento médio obtido de 383 kg/ha, inferior 58,41%, colheram-se 6 690 t.

AMAZONAS - Na área colhida de 890 ha, inferior 70,02% da informada anteriormente e com o rendimento médio obtido de 707 kg/ha, superior 97,49%, colheram-se 629 t.

PARÁ - Na área colhida de 14 770 ha, inferior 38,07% da informada anteriormente e com o rendimento médio obtido de 481 kg/ha, superior 24,61%, colheram-se 7 104 t.

BAHIA - Na área colhida de 459 271 ha, igual à informada anteriormente e com o rendimento médio obtido de 734 kg/ha, inferior 1,08%, colheram-se 336 925 t.

A seguir, os resultados finais da safra de 1982, nas Unidades da Federação onde o produto é investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	516 716	363 519	100,00	704
1º	BA	459 271	336 925	92,69	734
2º	ES	22 572	11 747	3,23	520
3º	PA	14 770	7 104	1,95	481
4º	RO	17 478	6 690	1,84	383
5º	AM	890	629	0,17	707
OUTRAS		1 735	424	0,12	244

10.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS DA SAFRA CACAUEIRA PARA 1983

Comunica-se que as primeiras informações sobre a previsão e acompanhamento da safra de 1983 estarão disponíveis no próximo mês, quando o DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA-CEPLAC, concluirá os trabalhos de apuração e análise dos dados obtidos através de levantamentos de campo realizados nas Unidades da Federação produtoras.

11. CAFE (em grão)

A produção nacional esperada de acordo com o 2º levantamento do Instituto Brasileiro do Café - IBC é estimada em 3 396 564 t, superior 83,21% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 1 853 901 t.

Aguardam-se os dados referentes ao 3º levantamento realizado pelo IBC no período julho/agosto.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional em 6ª estimativa de 216 030 786 t, é superior 15,90% à produção obtida na safra passada (186 392 397 t). Relativamente ao mês anterior, é inferior 0,14%, devido a reduções nas estimativas do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Mato Grosso do Sul.

Seguem as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Apresenta queda acentuada em relação à produção estimada anteriormente, por dois fatores:

1) Diminuição da produtividade em PARAGOMINAS (MRH-22) devido ao verão acentuado que não permitiu o desenvolvimento completo dos colmos. Há expectativa de maiores perdas na produtividade e área em virtude do não desenvolvimento de plantios efetuados este ano.

2) Diminuição da área destinada à colheita em PRAINHA no Projeto PACAL, pela eliminação pura e simples do produto para substituição por outras culturas e abandono por falta de estímulo ao produtor. A produção poderá sofrer maiores variações em função do funcionamento da Usina Abrahan Lincoln aguardado para este ano. Há risco de perdas totais no estado.

Na área de 4 681 ha, inferior 27,37% à estimativa anterior e com a produtividade de 45 201 kg/ha, inferior 12,58% à última estimativa, aguarda-se a produção de 211 587 t, inferior 36,51% da prevista em agosto.

RIO GRANDE DO NORTE - Perda de 465 ha (MRH-085) SERRANA NORTE-RIOGRANDENSE, sendo a estiagem o fator responsável por esta queda. Reduzindo a área destinada à colheita para 52 067 ha, inferior 0,89% à prevista em agosto e a produção estimada de 2 976 432 t, inferior 0,88% à informada no mês anterior. Informações da COREA de GOIANINHA, prevêem queda na produtividade para os cultivos em tabuleiros por falta de chuvas. Estima-se a produtividade em 57 165 kg/ha.

PARAÍBA - A área é igual à informada em agosto, registrando-se redução de 7 400 t na produção esperada e, de 48 kg/ha na produtividade devido a novas informações da COREA de ITABAIANA, onde a escassez hídrica vem prejudicando a cultura. Estima-se a produção de 7 936 436 t.

SERGIPE - Persistindo o quadro climático adverso à cultura, a área destinada ao corte não sofreu alteração (24 347 ha) havendo perda na produtividade de 5,15% em relação à estimada em agosto, esperando-se 48 372 kg/ha. A produção sofre igual redução (5,15%), sendo estimada em 1 177 713 t.

MATO GROSSO DO SUL - Acréscimo de 0,36% na área da colheita passando-a para 42 348 ha. A produtividade apresenta queda de 3,41% em relação a agosto, alcançando 56 817 kg/ha. Estima-se a produção de 2 406 069 t, inferior 3,07% à até então prevista.

13. CEBOLA

A produção nacional em 8.^a estimativa de 706'799 t é superior 5,61% à obtida em 1983. Em relação à estimada em agosto, a atual apresenta aumento de 0,65% observado na Bahia.

O produto encontra-se colhido no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-BA).

BAHIA - Os níveis de preço até agosto, período de comercialização da "safra básica", altamente remuneradores aos produtores, estimularam o plantio da safra temporã, encerrado este mês, superando a expectativa inicial, aumentando em 9,82% a área total plantada (4 360 ha). Espera-se a produtividade de 12 166 kg/ha e a produção é 53 044 t, superior em 9,40% à estimativa anterior.

14. CENTEIO (em grão)

A produção nacional em 4.^a estimativa de 4 682 t, superior 25,56% à produção de 3 729 t colhidas na safra passada. Em relação a agosto a presente estimativa é inferior 1,66%, decorrente de reduções no Rio Grande do Sul.

Seguem as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-RS).

RIO GRANDE DO SUL - A área cultivada é estimada em 1 171 ha, inferior 5,26% à informada no mês anterior (1 236 ha). A retração de 65 ha a nível estadual deve-se a novas informações dos Municípios de Ronda Alta (de 50 ha para zero), e Cerro Largo (de 15 ha para zero), onde não ocorreu o cultivo previsto por falta de sementes. Com a produtividade prevista em 868 kg/ha, inferior 2,03% à anteriormente esperada (886 kg/ha), aguarda-se a produção de 1 016 t.

15. CEVADA (em grão)

A produção nacional em 4.^a estimativa de 151 608 t, superior 53,92% da produção de 98 499 t obtidas na safra passada. Em relação ao mês passado é superior 0,31% em decorrência do acréscimo na produção do Rio Grande do Sul.

Seguem as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-RS).

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é prevista em 88 398 ha, superior em 0,41% à informada no mês anterior (88 033 ha). São responsáveis por esse acréscimo de 365 ha os Municípios de Jôia (100 ha) e Victor Graeff (265 ha). Com a produtividade esperada de 1 164 kg/ha, igual à informada anteriormente, é prevista uma colheita de 102 909 t.

16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional em 4.^a estimativa de 501 857 milheiros de frutos, inferior 7,39% em relação à colheita de 541 876 milheiros de frutos obtidos em 1982.

A estimativa é inferior 5,34% à informação de agosto (530 181 milheiros de frutos), em decorrência de decréscimos no Rio Grande do Norte e em Sergipe, embora haja acréscimo na Paraíba.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A estiagem dos últimos cinco anos vem causando o abaixamento do nível do lençol freático, dificultando com isso a absorção de água pelo sistema radicular e acarretando, por conseguinte na queda gradativa da produtividade. A área destinada à colheita de 17 874 ha igual à estimativa passada, contudo a produtividade mostra-se inferior 42,48%, fixando-se em 2 024 frutos/ha, afetando a produção em igual percentual e situando-a em 36 181 milheiros de frutos.

PARAÍBA - Informações provenientes da COREA de Soledade, indicam acréscimo de 3 ha, que eleva a produção estimada em 6 000 frutos. A área destinada à colheita de 11 406 ha (superior 0,02%) e produtividade de 2 314 frutos/ha igual à do mês anterior, aguarda-se a produção de 26 398 milheiros de frutos.

SERGIPE - Com a persistência da seca, registram-se quedas gradativas de área e produtividade. A área plantada é de 40 691 ha, inferior 0,04%. A produtividade de 1 854 frutos/ha, inferior 2,06% em relação à prevista em agosto, aguarda-se a produção de 75 441 milheiros de frutos, inferior 2,10% à estimada anteriormente.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional em 3ª estimativa, totaliza 1 641 253 t, inferior 43,53% em relação a 1982, que alcançou 2 906 259 t. Comparada à informação de agosto é inferior 3,37%.

17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional obtida na 1ª safra de 916 526 t, é inferior 45,12% em relação à safra de 1982 (1 670 086 t).

Seguem-se os resultados finais das Unidades da Federação onde o produto foi investigado, segundo a ordem decrescente da produção obtida.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	2 365 632	916 526	100	387
1ª	PR	674 000	337 000	36,77	500
2ª	SP	260 000	156 000	17,02	600
3ª	SC	261 297	137 586	15,01	527
4ª	RS	153 957	81 508	8,89	529
5ª	MG	187 698	66 911	7,30	356
6ª	BA	332 826	64 901	7,08	195
7ª	CE	164 194	22 428	2,45	137
8ª	PI	168 035	13 906	1,52	83
9ª	MA	33 885	8 504	0,93	251
10ª	MS	16 196	8 068	0,88	498
11ª	RN	77 273	5 922	0,65	77
12ª	ES	18 710	5 406	0,59	289
13ª	RJ	9 121	4 962	0,54	544
14ª	GO	4 288	1 704	0,19	397
15ª	MT	3 307	1 230	0,13	372
16ª	DF	845	490	0,05	580

17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional em 3ª estimativa de 724 727 t, apresenta-se inferior 41,37% à obtida em 1982 (1 236 173 t).

Em relação à informação de agosto, observa-se o decréscimo de 7,31% decorrente de alterações nas produções do Amazonas, Pará, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

O produto encontra-se colhido em Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Apresenta-se neste mês os dados de colheita do Amapá, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Os resultados preliminares para os cultivos realizados em "TERRA FIRME", apresentam redução de 44,31% na área colhida, passando de 1 600 informado em agosto para 891 ha, resultado da estiagem ocorrida nos municípios produtores. A produtividade obtida de 499 kg/ha é inferior à informada no mês anterior, obtendo-se a produção de 445 t.

PARÁ - A área plantada de 22 664 ha, inferior em 3,39% da informada em agosto e produtividade prevista em 477 kg/ha também menor 19,83%, aguardando-se a produção de 10 816 t. As reduções ocorridas são decorrências de estiagem na maioria dos municípios produtores. A COREA de ALTAMIRA assinala que em alguns Municípios das Microrregiões Homogêneas, 14, 15 e 16 (Porto de Moz, Prainha, Altamira, Portel e Senador José Porfírio), não ocorreram os plantios previstos em consequência das altas taxas dos juros agrícolas. Acrescenta o GCEA/PA que, os Municípios de Alenquer, Santarém e Primavera apresentaram perdas de área, respectivamente de 1 750, 40 e 300 hectares.

AMAPÁ - Informa neste mês os dados preliminares de colheita. A área colhida de 239 ha é inferior em 16 ha à informada em agosto, face às perdas ocorridas no Município de Macapá. A produtividade obtida de 510 kg/ha, inferior em 11,46% à estimada anteriormente, reflete a má qualidade das sementes utilizadas nos plantios. A produção situa-se em 122 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada de 2 798 ha, superior em 4,99% à informada em agosto é decorrente de novos plantios nas Microrregiões Homogêneas de AÇU, APODI e SERIDÓ. Com a produtividade esperada de 479 kg/ha, inferior em 5,71% à informação anterior, aguarda-se a colheita de 1 339 t.

PARAÍBA - Com a colheita totalmente encerrada, registra-se a área colhida de 197 494 ha, igual à informada anteriormente. A produtividade de 169 kg/ha, inferior em 8,65% à estimada em agosto, decorrente da estiagem que acompanhou a cultura durante todo o seu ciclo vegetativo. Obteve-se a produção de 33 463 t.

PERNAMBUCO - Ratificando as estimativas anteriores, o desempenho do produto foi bastante crítico e agora na definição da colheita, a área colhida de 111 645 ha, decresceu em 32,11% à informada em agosto, representando a perda de 52 802 ha. A produtividade obtida reduziu-se de 327 para 210 kg/ha, inferior 35,78% ao esperado no mês anterior; obteve-se a colheita de 23 446 t. Acrescenta o GCEA/PE, serem as perdas decorrência da prolongada estiagem nos municípios produtores, a exceção dos localizados no Vale do São Francisco.

ALAGOAS - A área plantada de 53 545 ha, inferior 1,49% à informada em agosto e produtividade esperada de 375 kg/ha, inferior 0,53%, aguarda-se a colheita de 20 092 t. Na Região Sertaneja e grande parte do Agreste, já definiu-se a situação de colheita. Aguarda-se para o mês vindouro o resultado dos trabalhos de campo que estão sendo realizados pelas COMEAs, visando quantificar as perdas ocasionadas pela longa estiagem.

SERGIPE - A longa estiagem tem castigado as lavouras cultivadas em pequenos estabelecimentos, levando os agricultores à completa desesperança. A área plantada de 18 627 ha, apresenta-se re-

duzida em 29,78% quando comparada à de agosto. Com a produtividade de 312 kg/ha, inferior em 33,48% da prevista anteriormente, aguarda-se a colheita de 5 812 t.

BAHIA - A produção esperada de 35 424 t, apresenta-se reduzida em 27,24% consequência da estiagem na principal região produtora. Com a área plantada de 105 116 ha, superior em 0,18%, passando a produtividade de 464 para 337 kg/ha.

SÃO PAULO - Registra neste mês os dados preliminares de colheita, que confirmam a previsão anterior. Na área colhida de 240 700 ha, produtividade obtida de 512kg/ha, e colheita de 123 300 t. Vale observar que nos registros acima, não estão computados os números do chamado "FEIJÃO DE INVERNO" que concorre com 55 048 ha de área, produção esperada de 55 048 t e produtividade de 1 000 kg/ha cuja colheita ocorrerá no período out/nov.

MATO GROSSO DO SUL - Apresentando neste mês os dados preliminares de colheita, inalterados em relação ao mês de agosto. A área colhida de 23 305 ha, produtividade obtida de 500 kg/ha, proporcionando a colheita de 11 652 t.

18. FUMO (em folha seca)

A produção nacional em 4ª estimativa de 396 525 t, inferior 0,05% da informada em agosto, é consequência de decréscimos na Paraíba, Sergipe e Goiás.

Em relação à safra passada, quando foram produzidas 421 532 t, a atual estimativa apresenta-se inferior 5,93%.

O produto encontra-se colhido em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Neste mês divulgam-se os resultados de colheita da Paraíba.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Na área colhida de 1 043 ha, inferior 0,76% da informada anteriormente e com o rendimento médio de 862 kg/ha, inferior 2,60%, obteve-se a produção de 899 t.

SERGIPE - Na área plantada de 4 383 ha, inferior 17,15% da informada em agosto e com o rendimento médio esperado de 1 192 kg/ha, superior 17,21%, aguarda-se a produção de 5 224 t.

GOIÁS - Na área plantada de 1 196 ha, igual à informação de agosto e com o rendimento médio esperado de 550 kg/ha, inferior 0,18%, aguarda-se a produção de 658 t.

19. GUARANÁ

A produção nacional em 3ª estimativa de 967 t, igual à informada em agosto, é superior 47,41% da obtida em 1982, quando foram colhidas 656 t.

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional em 8ª estimativa de 18 918 t, igual à informada em agosto. Em relação à safra passada, quando foram colhidas 14 222 t, a atual estimativa é superior 33,02%. Neste mês, são divulgados os dados preliminares de colheita no Estado do Pará.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Os dados de produção não sofreram alterações em relação ao mês anterior e referem-se à JUTA VERÃO e à JUTA LAMA. Na área colhida de 4 493 ha e rendimento médio de 1 139 kg/ha, foram colhidas 5 119 t.

21. LARANJA

A produção nacional em 5.^a estimativa de 58 470 057 milheiros de frutos, é superior 0,92% à colhida na safra anterior. Em relação à informação de agosto, apresenta-se inferior 0,99%, face à redução observada em Sergipe.

Seguem-se as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-SE).

SERGIPE - Na área de 25 677 ha ocupada com pés em produção, igual à informação anterior, e índice de produtividade de 83 640 frutos/ha, inferior 21,36% da estimativa de agosto, espera-se a produção de 2 147 624 milheiros de frutos.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional em 8.^a estimativa de 49 202 t é igual à informada em agosto. Em relação à produção obtida em 1982, quando foram colhidas 48 832 t, a atual estimativa apresenta-se superior 0,76%.

23. MAMONA (em baga)

A produção nacional em 8.^a estimativa é 174 085 t, inferior 4,91% à informação de agosto, decorrente de reduções na Paraíba, Bahia e São Paulo.

Comparando-se a obtida em 1982 (192 428 t), observa-se a redução de 9,53%. O produto no Estado de Mato Grosso, foi colhido em agosto.

Registram-se os resultados finais de colheita em São Paulo.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Registra uma redução de 6,24% na estimativa da área, situando-a em 901 ha. Com o rendimento médio esperado de 320 kg/ha, 6,31% superior ao informado em agosto, aguarda-se a colheita de 288 t. Salienta o GCEA-PB que, a cultura atravessa a fase de floração-maturação - colheita e, que a seca continua intensa, não sendo registradas precipitações pluviométricas durante os meses de agosto e setembro.

BAHIA - Registra uma redução de 0,07% na estimativa da área, situando-a em 186 175 ha. Com o rendimento médio esperado de 515 kg/ha, 4,28% inferior em relação ao informado em agosto, aguarda-se a colheita de 95 880 t. Observa que, a colheita já foi concluída em algumas regiões, proporcionando melhores indicadores para avaliação e previsão da safra.

SÃO PAULO - Comunica que o volume de aquisições, de acordo com informações das indústrias produtoras de óleos vegetais, alcançou até 15-09-83, 16 326 t de bagas. Há perspectivas deste total oscilar em torno de 20 000 t, levando-se em conta as apanhas verificadas na 2.^a quinzena de setembro. Assim, baseado no exposto, o GCEA-SP, divulga em caráter preliminar os resultados da safra paulista: na área colhida de 21 858 ha, 18,74% inferior à prevista em agosto, e com o rendimento médio obtido de 1 000 kg/ha, 1,52% superior ao esperado no mês anterior, foram produzidas 21 858 t.

24. MANDIOCA

A produção nacional em 6.^a estimativa é 22 361 741 t, inferior 6,86% à de 1982, quando foram produzidas 24 009 355 t. Em relação ao mês anterior, a estimativa apresenta a redução de 0,06% face aos decréscimos ocorridos no Pará, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Mato Grosso do Sul, embora haja acréscimo em São Paulo.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Pequenas modificações nos dados de área (0,01%), produção (-0,72%) e produtividade (-0,72%), em relação ao mês anterior, face às informações do Município de PARAGOMINAS. A área plantada e destinada à colheita é 149 747 ha, com a produtividade prevista em 12 365 kg/ha, aguarda-se a colheita de 1 851 587 t.

AMAPÁ - Revisão nas informações da produtividade do Município de Macapá, determinam o decréscimo de 7,50% a nível estadual, situando-a em 9 239 kg/ha, sendo a produção esperada de 53 345 t. A área destinada à colheita de 5 774 ha, é igual à informação anterior.

RIO GRANDE DO NORTE - A estiagem é responsável pela redução de 9,11% na produtividade esperada, passando-a de 9 238 kg/ha para 8 396 kg/ha, sendo igual o percentual de perda na produção esperada (415 807 t). A área destinada à colheita é igual à informada no mês anterior (49 523 ha).

PARAÍBA - A área destinada à colheita, é reduzida em 440 ha, situando-se em 66 306 ha, decorrente de perdas por falta de chuvas na área da COREA de PATOS. A produtividade esperada de 8 955 kg/ha, inferior, em 0,48% à anteriormente informada, resultado das deficiências hídricas nas áreas das COREAS de Itabaiana, Patos, Santa Luzia e Soledade, fazendo prever a colheita de 593 739 t.

SERGIPE - A produtividade esperada de 14 542 kg/ha inferior 1,93% da informada em agosto, reduz a produção estimada para 610 997 t. A área destinada à colheita de 42 016 ha é igual à informação anterior.

SÃO PAULO - O produto encontra-se em fase de colheita e na Região de Marília as indústrias estão pagando Cr\$ 11.000,00/t. A área destinada à colheita de 36 280 ha, superior 4,25% da informada em agosto. Com a produtividade de 21 700 kg/ha, aguarda-se a produção de 787 270 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada à colheita de 21 113 ha é inferior 1,40% da informada no mês anterior. A produtividade esperada passa de 15 563 para 15 552 kg/ha. Aguarda-se a produção de 328 357 t.

25. MILHO (em grão)

A produção nacional em 6ª estimativa de 18 828 884 t, inferior 1,17% à informação de agosto, decorre de reduções nos Estados do Amazonas, Amapá, Paraíba, Sergipe, Bahia (2ª safra) e Santa Catarina, embora haja acréscimo no Paraná.

Até o mês anterior, foram divulgados os resultados finais de colheita nas seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal; registrando-se neste mês, os referentes a: Amazonas, Amapá, Paraíba, Paraná e Santa Catarina.

Em relação à safra de 1982 (21 865 439 t), a atual estimativa é inferior 13,89%, que corresponde a 3 036 555 t.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Registra os resultados finais da safra: área colhida de 1 573 ha, inferior em 81 ha à previsão de agosto, rendimento médio de 2 200 kg/ha, 12,00% menor em relação ao esperado e produção de 3 460 t. Observa que, as reduções são reflexos da estiagem prolongada ocorrida.

AMAPÁ - Registrando os resultados finais da safra, informa a área colhida de 1 285 ha, 33,66% inferior em relação à prevista, rendimento médio de 672 kg/ha, 3,59% menor em relação a agosto e produção de 864 t. Salienta o GCEA-AP que, a redução na área colhida foi ocasionada pela não con-

clusão de plantios previstos, face ao êxodo de numerosos agricultores para as regiões de garimpo de ouro. A redução na produtividade foi motivada pelos seguintes fatores: atraso do plantio devido à falta de chuvas na época normal, uso de sementes de qualidade inferior, atraso na alocação e contratação de crédito agrícola.

PARAÍBA - Comunicando os resultados finais de colheita, informa a área colhida de 196 157 ha, igual à estimada em agosto, produtividade de 157 kg/ha, 12,78% inferior em relação ao mês anterior e produção de 30 796 t. Observa que, as reduções foram resultantes de revisão procedidas pelas COREAs de CAJAZEIRAS e ITABAIANA.

SERGIPE - Informa a redução de 36,74% na estimativa da área plantada, situando-a em 17 333 ha. Com a produtividade de 475 kg/ha, 18,38% inferior à informada em agosto, aguarda-se a colheita de 8 233 t. Observa que, as reduções são reflexos da intensa seca que assola o Nordeste.

BAHIA (2ª safra) - Informa o acréscimo de 2 046 ha na estimativa da área plantada, situando-a em 105 116 ha. Com o rendimento médio esperado de 358 kg/ha, 31,15% inferior em relação a agosto, aguarda-se a colheita de 37 631 t. As reduções foram ocasionadas pela seca que assola as principais regiões produtoras.

PARANÁ - As atividades de colheita foram totalmente concluídas no decorrer do mês de setembro. Observa que, o excesso de chuvas durante os meses de abril/maio/junho, quando as lavouras atravessavam os estágios de floração (término de pendramento) e formação das espigas, prejudicou o rendimento médio e frustrou a expectativa de numerosos agricultores. Salienta que, houve germinação dos grãos terminais e apodrecimento do produto na própria lavoura, devido à falta de condições de colheita e transporte da produção.

De um modo geral, o produto colhido apresenta-se com elevado teor de umidade (22 a 25%), qualidade regular e elevada incidência de grãos ardidos e brotados.

Na comercialização do produto, os preços sustentaram-se em níveis elevados e em escala ascendente, sendo que no período, a procura foi enorme, com preços superiores a Cr\$ 7.000,00 a saca.

O resultado final da safra é o seguinte: área colhida de 2 361 800 ha, superior 0,50% em relação a agosto, rendimento médio de 2 125 kg/ha, 0,14% inferior em relação ao previsto e produção de 5 018 870 t.

SANTA CATARINA - Informando os resultados finais de colheita, registra área colhida de 1 062 521 ha, 3,41% inferior à estimada em agosto, rendimento médio de 1 588 kg/ha, inferior 8,05% comparado ao mês anterior, e produção de 1 687 325 t. Observa que, as reduções são reflexos de chuvas.

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção nacional em 4ª estimativa de 37 448 t, 16,26% inferior à informação de agosto, decorre de reduções verificadas nos Estados do Amazonas e Pará.

Relativamente à produção obtida em 1982 que alcançou 38 800 t, a atual estimativa é inferior 3,48%. Registram-se, neste mês, os resultados finais de colheita nos Estados do Amazonas e Pará.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Registrando os resultados finais de colheita, informa a área colhida de 76 ha, 8,43% inferior em relação a agosto. Com o rendimento médio obtido de 776 kg/ha, 13,00% menor comparado a agosto, foram colhidas 59 t. Salienta o GCEA-AM que, levantamentos realizados nos três mu

nicípios produtores de pimenta-do-reino, permitiram o levantamento "in loco" das seguintes informações:

MUNICÍPIO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	R.M. OBTIDO (kg/ha)	NÚMERO DE PÉS EM PRODUÇÃO
Iranduba	58,5	49 000	837	46 800
Itacoatiara	8,0	5 000	625	5 500
Manaus	9,5	5 350	563	6 500
TOTAL	76,0	59 350	781	58 800

PARÁ - Informa redução de 1,50% na estimativa da área a ser colhida, situando-a em 18 873 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 800 kg/ha, 16,36% inferior em relação ao anteriormente previsto, aguarda-se a colheita de 33 977 t. Observa que, as reduções assinaladas são reflexos da falta de chuvas nos estágios de formação e desenvolvimento das espigas; resultando na queda de produção em nove (9) das quatorze (14) Microrregiões Homogêneas que exploram o produto no Estado.

PARAÍBA - Comunicando os resultados finais de colheita, registra a área colhida de 537 ha. Como rendimento médio obtido de 222 kg/ha, foram produzidas 119 t; confirmando-se as estimativas de agosto.

27. RAMI (em fibra seca)

No Estado do Paraná, único produtor desta fibra, obteve-se a produção de 9 583 t, 0,77% inferior em relação à obtida em 1982, quando foram produzidas 9 657 t.

Os resultados finais de colheita foram os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (kg)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	4 670	9 583	100,00	2 052
	PR	4 670	9 583	100,00	2 052

28. SISAL (em fibra seca)

A produção nacional em 5ª estimativa de 226 184 t é igual à informada em agosto. Comparada à produção obtida em 1982, quando foram colhidas 249 236 t, apresenta-se inferior 9,25%.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional obtida de 14 593 373 t, 0,02% superior em relação à informada em agosto, decorre de retificações nos resultados finais de colheita em Goiás.

Comparada à produção obtida em 1982, quando foram colhidas 12 834 624 t, houve um acréscimo de 13,70% correspondendo a 1 758 749 t.

Seguem-se as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-GO).

GOIÁS - Comunica que foram constatados no Município de FORMOSO DO ARAGUAIA 906 ha ocupados com soja irrigada. Assim, após agregação das informações referentes à área acima mencionada, os resultados finais da safra foram os seguintes: na área colhida de 370 508 ha, 0,25% superior em relação à informada em agosto e rendimento médio obtido de 1 870 kg/ha, 0,11% maior em relação ao anterior, foram colhidas 692 896 t.

Seguem-se os resultados finais obtidos nas UFs onde o produto é investigado, segundo ordenação decrescente da produção obtida.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M.OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	8 136 937	14 593 373	100,00	1 793
1ª	RS	3 402 835	5 268 869	36,10	1 548
2ª	PR	2 022 000	4 315 000	29,57	2 134
3ª	MS	925 350	1 801 000	12,34	1 946
4ª	SP	470 000	966 000	6,62	2 055
5ª	GO	370 508	692 896	4,75	1 870
6ª	MT	302 285	622 579	4,27	2 060
7ª	MG	257 520	477 528	3,27	1 854
8ª	SC	359 455	405 397	2,78	1 128
9ª	DF	19 904	39 808	0,27	2 000
10ª	BA	7 000	4 200	0,03	600
	OUTRAS	80	96	0,00	1 200

Observa-se ser de 2 134 kg/ha o maior rendimento médio desta safra obtido no Paraná, e o menor de 600 kg/ha, na Bahia.

30. SORGO GRANÍFERO (em grão)

A produção nacional de 212 782 t, superior 0,82% à colheita de 1982, que alcançou o total de 211 045 t.

Com relação a agosto, observa-se redução de 4,29%, decorrente de decréscimos verificados nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e São Paulo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida de 3 589 ha, é inferior em 39,16% da informada no mês anterior. Apresentando produtividade de 138 kg/ha, superior 2,22% da previsão anterior, foi colhida a produção de 497 t. A acentuada queda verificada na área colhida é consequência da seca que continua castigando as regiões produtoras.

PERNAMBUCO - O decréscimo de 53,98% na produtividade, a qual passou para 358 kg/ha, e na área colhida de 4 233 ha, inferior 1,95% da estimada em agosto, obteve-se a produção de 1 516 t.

SÃO PAULO - A área da colheita de 31 273 ha, é inferior 10,57% à estimada no mês anterior. Com uma produtividade de 2 000 kg/ha, igual à anteriormente informada, obteve-se a produção de 62 546 t.

Seguem-se os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto é investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		109 647	212 782	100,00	194
1ª	RS	51 638	105 687	49,68	2 047
2ª	SP	31 273	62 546	29,39	2 000
3ª	PR	12 320	33 092	15,55	2 686
4ª	GO	2 272	5 231	2,46	2 302
5ª	MS	1 150	1 942	0,91	1 689
6ª	CE	2 700	1 620	0,76	600
7ª	PE	4 233	1 516	0,71	358
8ª	RN	3 589	497	0,23	138
9ª	MT	212	189	0,09	892
OUTRAS		260	462	0,22	1 777

31. TOMATE

A produção nacional em 4ª estimativa de 1 592 441 t, inferior 8,34% à safra de 1982 (1 737 410 t). Em relação à informação de agosto, apresenta-se superior 0,19%, ocorrendo decréscimos na Paraíba, Sergipe e Mato Grosso do Sul, com expansão no Paraná.

O produto encontra-se colhido no Paraná e Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Registra-se a área plantada de 1 390 ha, inferior 0,57% da informada em agosto. Com o rendimento de 36 275 kg/ha, inferior 0,06% em relação ao anterior, aguarda-se a produção de 50 422 t. A cultura encontra-se em fases de maturação e colheita.

SERGIPE - A área cultivada de 132 ha, é inferior 13,73% à estimada no mês anterior, e produtividade de 12 182 kg/ha, inferior em 29,42% à informada em agosto, aguarda-se a produção de 1 608 t.

SÃO PAULO - A safra de tomate, segundo seus tipos de cultivos (ENVARADO e RASTEIRO), é a seguinte:

TIPO DE CULTIVO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	R.M. OBTIDO (kg/ha)
ENVARADO	7 800	378 820	48 500
RASTEIRO	13 250	380 000	28 571

O cultivo do tipo "rasteiro" encontra-se colhido.

PARANÁ - Informa-se a área colhida de 1 090 ha, 15,96% superior à informada em agosto. A produtividade de 42 202 kg/ha, inferior 4,09% da estimada anteriormente, obtendo-se 46 000 t de pro

dução. Informa o GCEA-PR que, terminando a colheita das "safrinhas", os seus resultados serão incorporados à safra principal.

MATO GROSSO DO SUL - Estima-se a produtividade de 29 297 kg/ha, inferior 5,14% da informação de agosto. Na área plantada de 128 ha, igual à prevista anteriormente, aguarda-se 3 750 t de produção.

32. TRIGO (em grão)

A produção nacional em 4ª estimativa de 2 068 708 t, superior 11,86% à colheita de 1 849 400 t na safra de 1982. Em relação à estimativa de agosto, a previsão é superior 8,09%, em decorrência de aumentos no Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, embora registre-se redução em Minas Gerais.

As atividades de colheita em Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul foram concluídas neste mês e, em Mato Grosso já estavam terminadas.

Seguem as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - O decorrer da colheita apresenta acréscimo de 0,01% na área, atingindo 19 110 ha. A produtividade apresenta redução de 9,02% em relação à informada no mês de agosto, prevendo-se 1 442 kg/ha. A produção é estimada em 27 550 t, 9,02% inferior à informada em agosto.

SÃO PAULO - É registrado neste mês o final das atividades da colheita e, segundo informações procedentes da Região de Marília, face às condições climáticas negativas (excesso de umidade), ocorreu incidência severa de Helminthosporiose. Contudo, informações mais definitivas sobre a atual safra só serão conhecidas após os próximos encontros do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA).

Admite-se, no entanto que, numa área de 135 000 ha, tenha sido colhidas 135 000 t, com a produtividade de 1 000 kg/ha. Estas estimativas são iguais às previstas no mês de agosto.

PARANÁ - Estima-se com o decorrer da colheita a área em 938 000 ha, 20% inferior à plantada na safra de 1982. Calcula-se que 55% da área prevista esteja colhida. As condições de tempo do mês de setembro, mostraram-se adversas às atividades da colheita, alternando-se dias de pesadas chuvas com dias de sol muito forte, em algumas áreas os trabalhos foram interrompidos, por dificuldade de acesso das máquinas.

As operações de colheita das regiões norte e oeste, foram prejudicadas pelas constantes chuvas, granizos e fortes ventos, provocando problemas de acamamento, quebras de hastes e debulha da espiga em diversas lavouras, havendo início de germinação dos grãos.

Os rendimentos obtidos, no norte do estado, variam de 1 200 a 1 700 kg/ha com PH entre 78/80. No oeste, ocorreram problemas na semeadura das lavouras e, as áreas perdidas totalizam 38 000 ha. O desempenho da cultura não tem sido bom, obtendo-se rendimentos de 400 a 1 400 kg/ha. A tendência da produtividade é diminuir, pois as condições adversas do mês de setembro, na Região, vem contribuindo para a disseminação das doenças fúngicas, principalmente nos plantios tardios.

A comercialização do trigo continua pouco ativa, mas foram efetuados negócios na base de Cr\$ 8.177,46 o saco de 60 kg.

Em outubro deverão verificar-se as vendas, ao preço estabelecido de Cr\$ 8.997,60 a saca de 60 quilos. A estimativa da produção face à alteração da área plantada e do desempenho obtido em mais de 50% da área cultivada é de 1 100 000 t, devendo alcançar na área produtiva o rendimento médio de 1 222 kg/ha. Os 938 000 ha estimados de área, superior 5,63%, da previsão anterior, com a produtividade estimada em 1 173 kg/ha, superior 6,64% à previsão passada, aguarda-se a produção de 1 100 000 t, superior 12,59% à estimativa passada.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 685 828 ha, superior 1,17% da informação anterior (677 889 ha). O acréscimo de 7 939 ha verificou-se nos Municípios a seguir discriminados:

HORIZONTINA	_____	+ 3 628 ha (de 7 000 para 10 628 ha)
SANTO ÂNGELO	_____	+ 1 891 ha (de 21 194 para 23 485 ha)
VICTOR GRAEFF	_____	+ 1 000 ha (de 3 000 para 4 000 ha)
SELBACH	_____	+ 920 ha (de 3 680 para 4 600 ha)
COLORADO	_____	+ 500 ha (de 4 000 para 4 500 ha)

Essas alterações decorrem da conclusão de levantamentos efetuados, considerando os financiamentos por agências de crédito, projetos específicos, cultivos de sementes do produtor e plantio sem cobertura de PROAGRO por se realizarem fora da época aconselhada. Com a produtividade prevista em 944 kg/ha, praticamente igual à anteriormente informada (945 kg/ha), espera-se a produção de 647 442 t.

MATO GROSSO DO SUL - As atividades de colheita no estado registram que a área plantada é superior (4,54%) à última estimativa, alcançando 114 748 ha, com a produtividade de 1 200 kg/ha, superior 20,00% à previsão de agosto, aguarda-se a colheita de 137 698 t, superior 25,45% à esperada.

33. UVA

A produção nacional em 6.^a estimativa de 572 685 t, inferior 16,83% à obtida na safra passada (688 589 t). Sem alteração em relação ao mês de agosto. A colheita do produto está concluída em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, aguardando-se a colheita de Pernambuco para que se conheça a produção a nível nacional.

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

